



SEGURANÇA SOCIAL
INSS INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

**WORKSHOP SOBRE
SEGURANÇA SOCIAL, ECONOMIA E SUSTENTABILIDADE**

A CAPITALIZA  O DO SISTEMA COMO POLÍTICA DE GOVERNO

Luiz Paulo Brasizza

**Diretor da ABRAPP – Associa  o Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência
Complementar**



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ADMINISTRA  O PÚBLICA,
TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

CAPITALISMO SUSTENTÁVEL

*Os verdadeiros donos dos Fundos de Pensão
são os participantes.*

*A meta atuarial é e continuará sendo
a bússola da política de investimentos.*

*A transparência e segurança nos processos
é condição sine qua non para atingirmos
nossos objetivos.*

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS

1

Nossa missão é complementar os benefícios previdenciários proporcionados pelo Estado, visando a preservar, na aposentadoria e nas adversidades, a promoção social obtida pelos indivíduos durante o período de suas atividades profissionais.

2

Por força de seu compromisso social, as EFPCs preconizam a prioridade dos investimentos, buscando sempre segurança, liquidez e rentabilidade, que constituem o esteio da sua política de investimentos.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS

3

As entidades fechadas de previdência complementar consagram o regime financeiro de capitalização como ideal para formação de reservas garantidoras dos seus planos de benefícios. Em face desse regime, são centros formadores de poupança de longo prazo.

4

Assim, não há a menor dúvida de que o resultado será sempre a grande tônica para qualquer dirigente de Fundo de Pensão, porém, com visão do longo prazo.

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Objetivo fundamental

Obtenção da **rentabilidade necessária** para o pagamento dos benefícios contratados, conforme as **características de cada plano** de benefícios.

Para aplicação dos recursos, conforme estabelecido pela resolução CMN nº 3.792/2009, os administradores devem seguir as seguintes diretrizes:



- Princípios de **segurança, rentabilidade, solvência e transparência**
- Atividades de **boa-fé, lealdade e diligência**
- **Padrões éticos**
- Cumprimento do **dever fiduciário**

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Diretrizes para aplicação dos recursos pelos administradores:

Manutenção do **equilíbrio entre ativo x passivo**

- Modalidade do plano (BD, CD ou CV)
- Características das obrigações do plano
- Especificidades



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Diretrizes para aplicação dos recursos
pelos administradores:

Para cada segmento pode ser **definido um administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ)**

Exigida a certificação do AETQ e demais envolvidos
no processo decisório dos investimentos



GESTÃO DE INVESTIMENTOS

É permitido aos fundos de pensão aplicação dos recursos nos **seguintes segmentos**:



Renda fixa



Renda variável



Investimentos estruturados



Investimentos no exterior



Imóveis



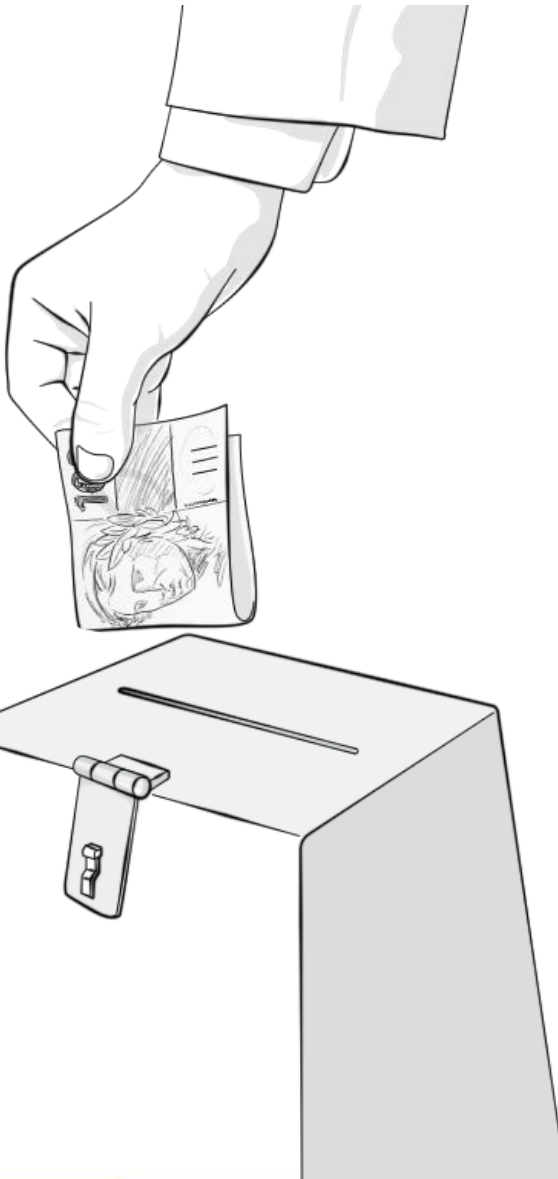
Operações com participantes



**A legislação prevê
ainda, limites de
alocação por:**

- Segmento de aplicação;
- Por emissor;
- Concentração por emissor;
- Concentração por investimento.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS



Define as regras de administração de um determinado fundo de investimento e de sua forma de atuação

Documento elaborado e aprovado no âmbito da entidade fechada de previdência complementar, **observando a legislação e os compromissos atuariais** do plano de benefícios, com o intuito de **definir a estratégia de alocação** dos recursos garantidores do plano no horizonte de, no mínimo, cinco anos, com previsões anuais.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Deverá conter, no mínimo:

Alocação dos recursos e os limites, por segmento de aplicação	Meta de rentabilidade para cada segmento de aplicação
Limites por modalidade de investimentos ¹	Metodologia ou fontes de referência adotadas para o apreçamento dos ativos financeiros
Utilização de instrumentos de derivativos	Metodologia e critérios para avaliação dos riscos: de crédito / mercado / liquidez / operacional / legal / sistêmico
Taxa mínima atuarial / Índices de referência	Observância ou não de princípios de responsabilidade socioambiental

¹ Se mais restritivos que os estabelecidos na Resolução



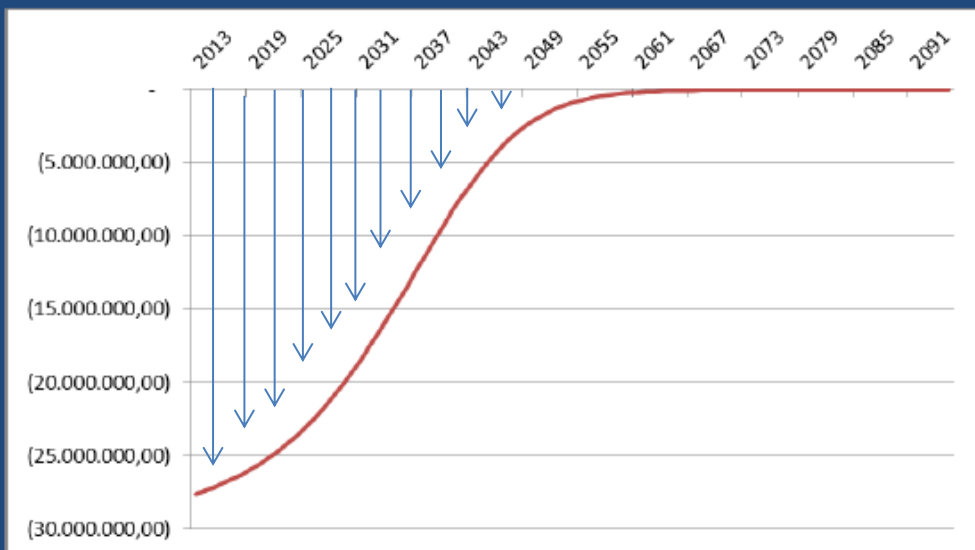
CONDICIONANTES DA AÇÃO INVESTIDORA DAS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

- ✓ Segurança, Rentabilidade e Liquidez
- ✓ Limitações Legais
- ✓ Tipo do Plano e Maturidade Atuarial
- ✓ ALM – Asset Liability Management

ALM – ASSET LIABILITY MANAGEMENT – CASE VWPP

Fluxo de Pagamento de Benefícios

- As informações do fluxo de despesas projetadas para o plano foram enviadas pela VWPP. Este fluxo foi calculado até a extinção do plano, a contar da avaliação atuarial de 2013.
- As premissas utilizadas foram, segundo o atuário contratado, as mesmas utilizadas no último Demonstrativo de Resultados da Avaliação Atuarial.



VPL do passivo

-R\$ 387.546.707,44

Fonte: VWPP.

ALM – ASSET LIABILITY MANAGEMENT – CASE VWPP

Movimentações para imunização

MICROALOCAÇÃO - VWPP

Solução - Carteira condicionada

Vencimento	Quantidade	PU	R\$
15/08/2014	0	R\$ 2.415,50	R\$ -
15/05/2015	0	R\$ 2.474,47	R\$ -
15/08/2016	0	R\$ 2.415,18	R\$ -
15/05/2017	0	R\$ 2.442,75	R\$ -
15/08/2018	0	R\$ 2.383,17	R\$ -
15/05/2019	0	R\$ 2.409,80	R\$ -
15/08/2020	4247	R\$ 2.354,65	R\$ 10.000.000,00
15/08/2022	0	R\$ 2.325,52	R\$ -
15/03/2023	0	R\$ 2.375,66	R\$ -
15/05/2023	0	R\$ 2.350,82	R\$ -
15/08/2024	4361	R\$ 2.292,93	R\$ 10.000.000,00
15/08/2030	0	R\$ 2.221,92	R\$ -
15/05/2035	0	R\$ 2.227,81	R\$ -
15/08/2040	0	R\$ 2.161,29	R\$ -
15/05/2045	0	R\$ 2.178,16	R\$ -
15/08/2050	5000	R\$ 2.128,63	R\$ 10.643.171,22

Valor da função objetivo:	30.643.171,22
Caixa :	30.000.000,00
Total:	60.643.171,22

Obs.: O caixa sugerido satisfaz o limite de 5% de liquidez.

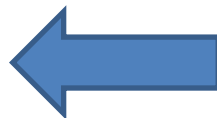
OBS: Imunização da parte referente ao imóvel.

ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA DOS INVESTIMENTOS

Análise Quantitativa

Compliance da Política de Investimentos

“Pricing” de Ativos, Back-Office,
Avaliação da exposição a fatores de
risco, cálculo do VaR, Stress Test,
Lavagem Dinheiro e Cota por gestor e
consolidada.



Gestão de Recursos

Cenários Econômicos

- Análise Fundamentalista
- Estratégia
- Capacidade de Reação



Custodiante

Guarda dos Ativos
Liquidação das operações



Análise Qualitativa

Consultoria para a Gestão de Recursos

- Avaliação de Performance
- Índices de Performance: Sharpe, Jensen, Modigliani, etc.
- ALM - Asset Liability Management

ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA DOS INVESTIMENTOS

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Instrução MPS/SPC n° 26/2008 alterada pela Instrução MPS/PREVIC/DC n° 02/2013

- Atualização periódica de informações cadastrais de seus clientes, de modo a assegurar constante fidedignidade das mesmas.
- O cadastro deve conter:
 - I - nome completo, sexo, data de nascimento, naturalidade, nacionalidade, estado civil, filiação e nome do cônjuge;
 - II - seu enquadramento na condição de pessoa politicamente exposta, se for o caso;
 - III - natureza e número do documento de identificação, nome do órgão expedidor e data;
 - IV - número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF);
 - V - endereço completo e número de telefone;
 - VI - ocupação profissional; e
 - VII - informações acerca dos rendimentos base de contribuição ao plano de benefícios, no caso de clientes classificados como participantes do plano de benefícios de carácter previdenciário administrado pela EFPC.

() os dados devem obedecer níveis diferenciados de detalhamento, proporcionais às categorias de riscos em que se enquadrem o cliente.*

ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA DOS INVESTIMENTOS

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Instrução MPS/SPC n° 26/2008 alterada pela Instrução MPS/PREVIC/DC n° 02/2013

- Estabelecimento e execução de política de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo compatível com porte da entidade, obtendo informações sobre o propósito e a natureza da relação de negócios.
- É vedado iniciar relação ou realizar transação quando não for possível a completa identificação do cliente ou contraparte.
- Identificação, dentre os clientes, das pessoas politicamente expostas, bem como da origem dos recursos das operações com as mesmas, e autorização prévia do Conselho Deliberativo para o estabelecimento da relação jurídica contratual.

ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA DOS INVESTIMENTOS

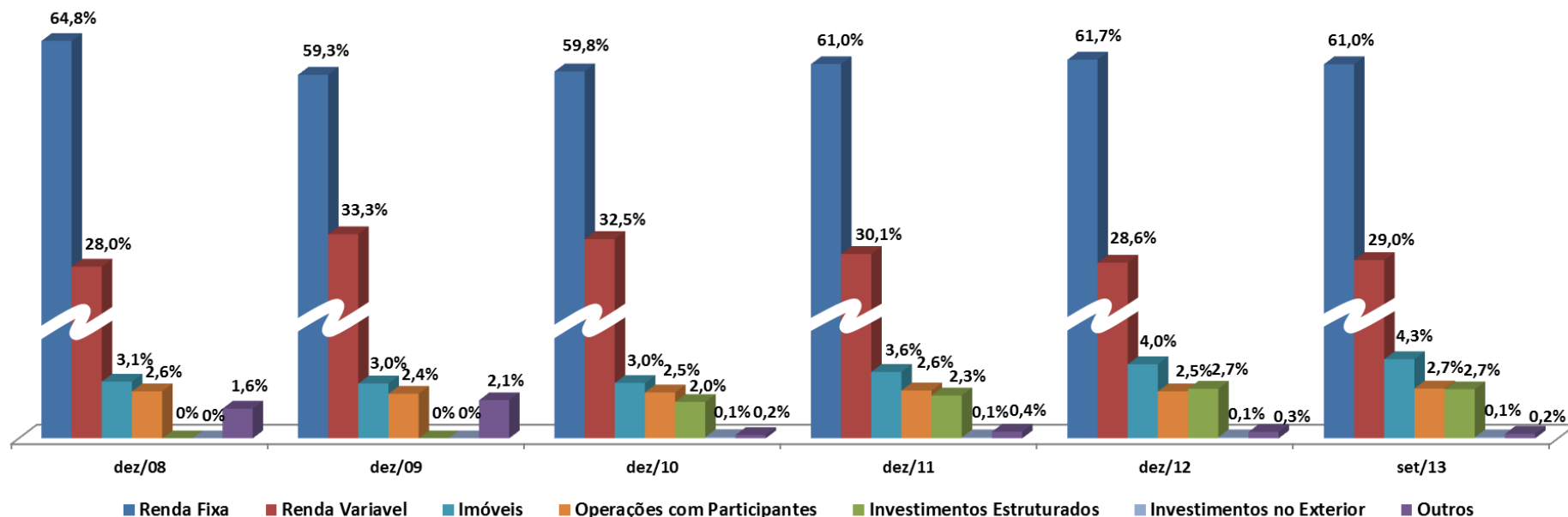
Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro

Instrução MPS/SPC n° 26/2008 alterada pela Instrução MPS/PREVIC/DC n° 02/2013

- Manutenção de registro de todas as operações ativas e passivas que realizar e a identificação de todas as pessoas físicas e jurídicas com as quais estabelecer relação jurídica de valor igual ou superior a dez mil reais, no mês-calendário, conservando-o durante 5 anos retroativos à conclusão da operação.
- Especial atenção para as seguintes ocorrências:
 - I - contribuição ao plano de benefícios cujo valor se afigure objetivamente incompatível com a sua ocupação profissional ou com seus rendimentos
 - II - aporte ao plano de benefícios efetuado por outra pessoa física que não o próprio cliente ou por pessoa jurídica que não a patrocinadora, cujo valor seja igual ou superior a dez mil reais;
 - III - aumento substancial no valor mensal de contribuições previdenciárias, sem causa aparente;
 - IV - negociação com pagamento em espécie, a uma mesma pessoa física ou jurídica, cujo valor seja superior a dez mil reais em um mesmo mês-calendário; e
 - V - venda de ativos com recebimento, no todo ou em parte, de recursos de origens diversas, como cheques de várias praças bancos ou emitentes, ou de diversas naturezas, como títulos e valores mobiliários, metais e outros ativos passíveis de serem convertidos em dinheiro.

INVESTIMENTOS DOS FUNDOS DE PENSÃO BRASILEIROS

Por segmento de aplicação

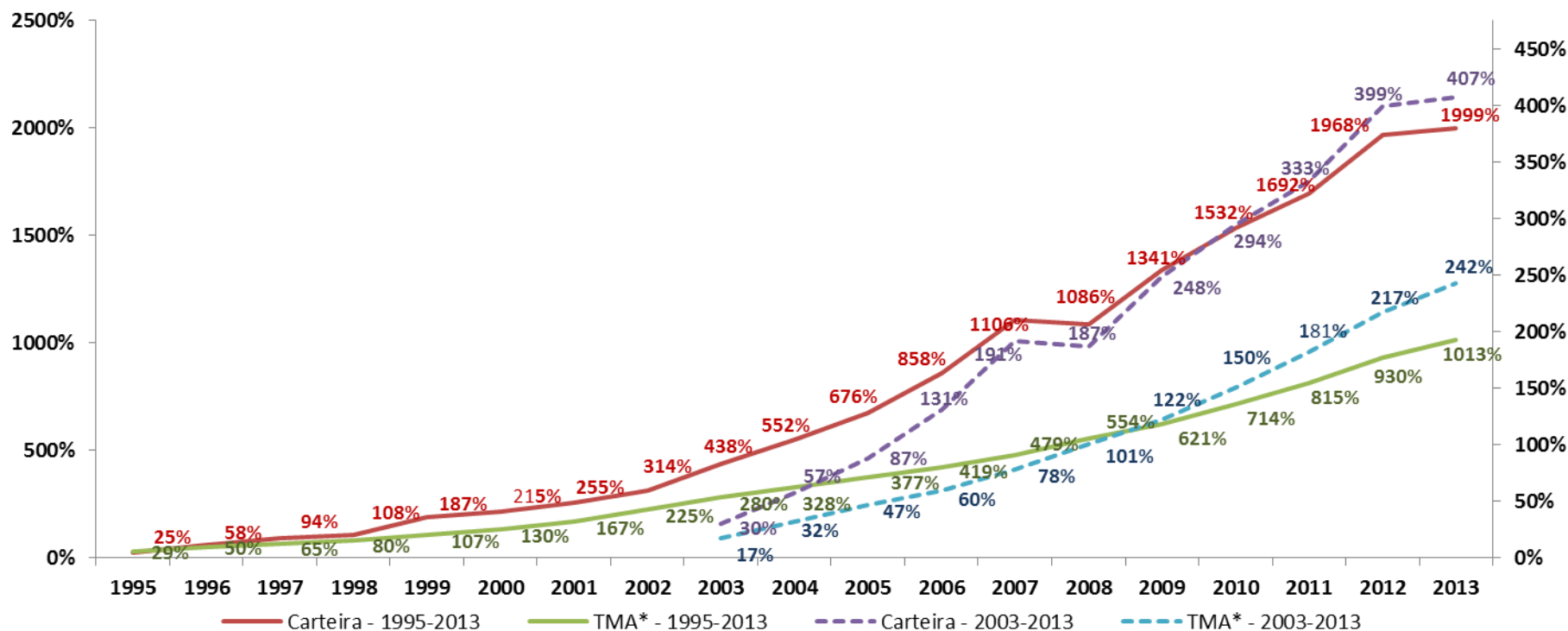


Fonte: Consolidado Estatístico - ABRAPP set/2013

Disponível no www.portaldosfundosdepensao.org.br

INVESTIMENTOS DOS FUNDOS DE PENSÃO BRASILEIROS

Rentabilidade Acumulada – set/13



Fonte: ABRAPP – set/2013

* TMA – Taxa Máxima Atuarial
INPC + 6% até 2012
INPC + 5,75% em 2013

EFEITOS DOS INVESTIMENTOS DOS FUNDOS DE PENSÃO PARA O PAÍS

- **Financiamento da Dívida Pública**
 - **Desenvolvimento do Mercado de Capitais**
de 78 a 94: aplicação compulsória - *não desejável, mas essencial para o desenvolvimento do mercado de capitais brasileiro e também, promoveu alto grau de profissionalização nos quadros técnicos dos fundos de pensão*
 - **Investimento Direto em Setores Produtivos**
Alguns exemplos: Embraer, Perdigão, Vale
 - **Imóveis**
- ✓ Efeito multiplicador
 - ✓ Estabilidade dos mercados – poupança estável de longo prazo

EFEITOS DOS INVESTIMENTOS DOS FUNDOS DE PENSÃO PARA O PAÍS

- Foi necessária mudança de postura dos agentes de mercado para o convívio com investimentos cuja alocação estão vinculadas ao passivo.
- Assim, os processos de gestão devem estar atrelados ao compromissos previdenciários, ou seja, há que se ter cuidado para que não seja usado como instrumento de política monetária.



ATIVOS DOS FUNDOS DE PENSÃO 2007/2008/2009

Em bilhões de US\$	Ativos	% do PIB	Em bilhões de US\$	Ativos	% do PIB
Estados Unidos	8.382	58	Alemanha	138	5
Canadá	657	51	Dinamarca	96	48
TOTAL AMÉRICA NORTE⁽¹⁾	9.039		Finlândia	112	59
Argentina^{*(2)}	30	13	França	27	1
Brasil⁽³⁾	296	16	Holanda	761	113
Bolívia⁽²⁾	4	34	Irlanda	63	34
Colômbia⁽²⁾	26	11	Itália	64	3
Chile⁽²⁾	74	57	Noruega	17	6
Peru⁽²⁾	16	13	Reino Unido	1.406	64
Uruguai⁽²⁾	3	9	Suécia	25	7
TOTAL AMÉRICA DO SUL	449		Suíça	334	101
Japão*	874	20	TOTAL EUROPA⁽¹⁾	3.043	
Austrália	776	92			
China - Hong Kong*	64	31			
TOTAL OcenÁsia⁽¹⁾	1.714				

Fonte: (1) OECD – 2008; (2) FIAP – 2008; (3) ABRAPP – 2009 (PIB atualizado em março/2010); *Dados de 2007

EFEITOS E ENSINAMENTOS DA CRISE DE 2008

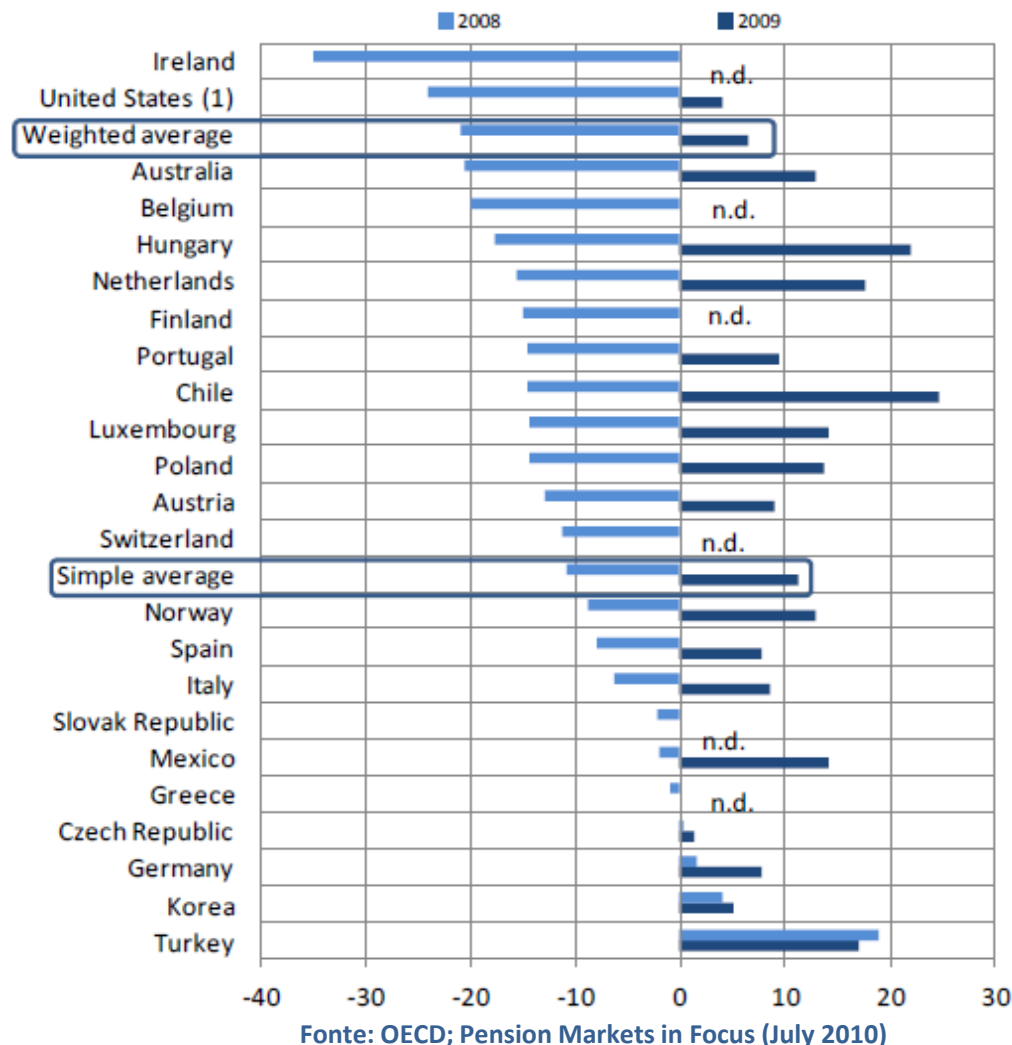
Não foi só o Tesouro Americano que errou.

Foi um problema em todo o governo federal, em que todos dormiram no volante. Eles deixaram o mercado de subprime e a bolha imobiliária expandir sem controle.

Acreditaram nos modelos de gerenciamento de risco, achando que a disciplina de mercado seria melhor que a regulação, mas **a lição que aprendemos é que a auto-regulação significa nenhuma regulação.**

Nouriel Roubini, em entrevista ao Jornal "The New York Times", reproduzido pelo Jornal Valor Econômico, Caderno Fim de Semana EU&, de 26 de setembro de 2008.

Retorno dos Fundos de Pensão no mundo



DESAFIOS PARA A GESTÃO DE INVESTIMENTOS DOS FUNDOS DE PENSÃO BRASILEIROS

No Brasil, o momento atual de queda e estabilidade das taxas de juros pede reflexão na política de investimentos dos fundos de pensão:

- ✓ Oportunidades para Investimentos Alternativos e no Exterior
- ✓ Direcionamento dos Ativos de Investimentos pelo Passivo
- ✓ Rentabilidade dos Ativos no Longo Prazo
- ✓ Efetiva Comunicação com o Participante - educação previdenciária

“Envelhecer é uma obra-prima da sabedoria e um dos mais difíceis capítulos da grande arte de viver”.

(Livro A Velhice – Simone Beauvoir)

Obrigado

Conheça mais!

<http://biblioteca.abrapp.org.br/index.html>

Av. das Nações Unidas, 12551-20º andar | CEP 04578 - 903 | Brooklin Novo | São Paulo | SP

Tel.: (11) 3043.8783/84/85 | Fax: (11) 3043.8778/8780

abrappatende@abrapp.org.br

www.portaldosfundosdepensao.org.br